



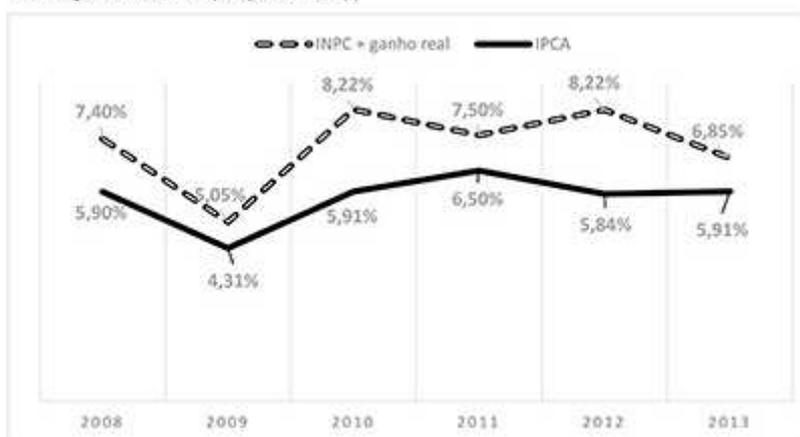
DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 4, 07/10/2014

Independência do Banco Central e o julgamento do COPOM

No Relatório de Inflação de setembro, o Banco Central informa que o Comitê de Política Monetária (COPOM) “pondera que um risco importante para a inflação advém do mercado de trabalho (...) que mostra margem estreita de ociosidade”. Vê como ameaça “aumentos reais de salários (...) incompatíveis com o crescimento da produtividade”. Para o COPOM, desemprego baixo e aumento real sem compensação ao capital não fazem bem. O diagnóstico se repete em relatórios anteriores. Felizmente, o Banco Central não é independente, o que alivia o país do peso do julgamento do COPOM.

Gráfico 1
INPC e ganho real em comparação ao IPCA (*)



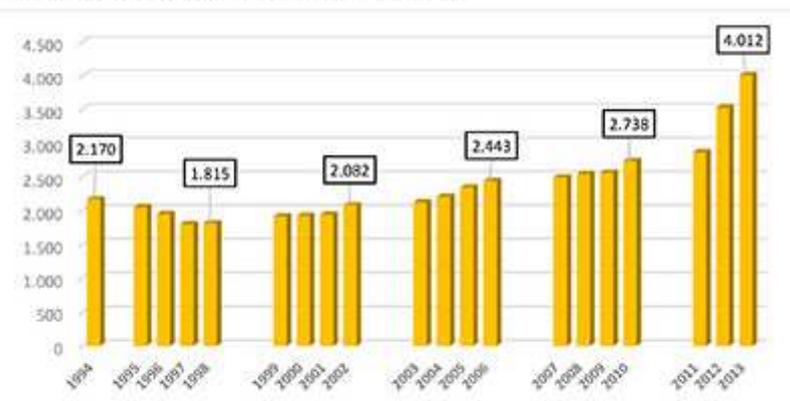
Fonte: IBGE e Dieese
Elaboração: Dieese - Subseção APCEF/SP
(*) INPC, adotado em negociações salariais do setor privado; IPCA, Indicador da Inflação oficial no País

>Saiba mais

A Caixa que a gente quer

A Feneae publicou a revista “A Caixa que a gente quer”. Na publicação, dados relativos à evolução da Caixa nos últimos anos, comparando-se resultados de períodos neoliberais e governos trabalhistas. Entre os destaques, o número de agências da Caixa: de 2.170 em dezembro de 2002 a 4.012 em dezembro de 2013. Nos dois governos neoliberais – 1995-2002 – o saldo foi de 88 unidades a menos; no governo atual, de perfil trabalhista, 1.274 unidades a mais.

Gráfico 2
Número de agências da Caixa em dezembro do ano indicado



Fonte: Caixa Econômica Federal
Elaboração: Dieese - Subseções Feneae e APCEF/SP

>Saiba mais

Tarifas públicas

Afirma-se que o controle de tarifas públicas representa inflação represada. Um novo governo terá de ajustá-las. Não necessariamente. Observando-se variação ao longo do tempo, aqui considerado período pós-crise da moeda brasileira em 1999, apenas a tarifa de energia elétrica residencial – consumo de até 300 kw – registrou variação de preços inferior ao IPCA. Para os demais casos, a variação foi superior.

Gráfico 3
Variação de preços de tarifas públicas



Fonte: Dieese
Elaboração: Dieese - Subseção APCEF/SP
(*) Considerada tarifa de dezembro de 2013 ante dezembro de 1999; IPCA Jan/2000 - dez/2013

>Saiba mais